

ESTUDO 7. JUSTIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO

A IDEIA DA JUSTIFICAÇÃO

A. A palavra justificação vem do latim *justificare* compostas de duas palavras *justus* e *facere* e que, portanto, significa: fazer justo.

B. Justificar no sentido bíblico é executar uma relação objetiva, o estado de justiça, mediante sentença judicial.

1. Mediante a imputação a uma pessoa a justiça de outra, ou seja, contando como justo ainda que interiormente seja injusto.

A NATUREZA E AS CARACTERÍSTICAS DA JUSTIFICAÇÃO

A. A justificação é um ato judicial de Deus no qual ele declara, sobre a base da justiça de Jesus Cristo que todas as demandas da lei estão satisfeitas com respeito ao pecador.

B. É diferente dos outros atos da ordem da salvação. A justificação não muda a vida íntima da pessoa, não afeta a sua condição, mas sim o seu estado (posição). Envolve o perdão dos pecados e o fato de ser restaurado ao favor divino. Rm 5.1-10 e At 26.18.

1. A justificação remove a culpa do pecado e restaura ao pecador todos os direitos filiais incluídos em seu estado como filhos de Deus, juntamente com uma herança eterna.

2. A justificação acontece fora do pecador, no tribunal de Deus e não muda a vida interior, todavia, o sentencia a voltar ao lar.

3. A justificação acontece de uma vez para sempre, é um ato único. Ou é completamente justificado ou não é.

4. A causa meritória da justificação está nos méritos de Cristo.

O QUE ENVOLVE A JUSTIFICAÇÃO

1. A remissão dos pecados com base na obra expiatória de Cristo.

2. O perdão concedido na justificação se aplica a todos os pecados, passado, presente e futuro e envolve a remoção de toda a culpa e castigo, Rm 5.21; 8.1, 32-34; Hb 10.14.

3. A dificuldade é que os crentes seguem pecando. Barth: o homem continua sendo pecador, somente que pecador justificado.

4. Deus remove a culpa, mas não a culpabilidade.

5. Ela é baseada na obediência ativa de Cristo

6. A justificação é mais do que o mero perdão. Zc 3.4, o primeiro aspecto é negativo e o segundo positivo. Cf At 26.18.

a. A adoção de filhos. Os crentes são filhos de Deus por adoção e não por natureza. Jo 1.12; Rm 8.15-16; Gl 3.26-27; 4.5-6

b. O direito à vida eterna. São investidos com todos os direitos legais da adoção e são herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo, Rm 8.7

A BASE DA JUSTIFICAÇÃO

Não está fundamentada em nenhuma obra meritória da pessoa.

A Bíblia ensina que a pessoa é justificada gratuitamente pela graça de Deus, Rm 3.24.

E também que ninguém pode ser justificado pelas obras da lei, Rm 3.28; Gl 2.16; 3.11.

A base da justificação é fundamentada na justiça perfeita de Cristo. Rm 3.24, 5.9, 19; 8.1; 10.4; 1Co 1.30; 6.11; 2Co 5.21; Fp 3.9.

E no fato de que Cristo que se fez maldito por nós, Gl 3.13.